

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



Mercado de trabalho no Área Metropolitana de Brasília

Resultados de Outubro 2020 a Outubro de 2021

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a outubro de 2020

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 20,5% para 17,8%, entre outubro de 2020 e de 2021. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 64,5% para 66,5%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (145 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (104 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços, na construção e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada, do trabalho autônomo e do emprego doméstico, além do agregado demais posições².

Em relação a setembro de 2021, a **Taxa de desemprego Total** diminuiu, ao passar de 18,4% para 17,8% da PEA. A taxa de participação retraiu, ao passar de 67,2% para 66,5%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do decréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (22 mil pessoas saíram no mercado de trabalho) e da variação negativa do nível de ocupação (menos 4 mil postos de trabalho). Por sua vez, a variação negativa do contingente de ocupados decorreu do decréscimo no número de postos de trabalho no setor de serviços e, em menor proporção, na indústria de transformação, assim como da redução entre os assalariados do setor público e entre os empregados domésticos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em outubro de 2021, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.309 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume abaixo do observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação diminuiu, ao passar de 67,2% para 66,5% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/20	Set/21	Out/21	Out-21/Set-21	Out-21/Out-20
População em Idade Ativa	3.416	3.470	3.475	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	2.205	2.331	2.309	-0,9	4,7
Ocupados	1.753	1.902	1.898	-0,2	8,3
Desempregados	452	429	411	-4,2	-9,1
Desemprego Aberto	368	370	349	-5,7	-5,2
Desemprego Oculto	84	59	63	6,8	-25,0
Inativos de 14 anos ou mais	1.211	1.139	1.166	2,4	-3,7
Taxas (%)					
Participação	64,5	67,2	66,5	-	-
Desemprego Total	20,5	18,4	17,8	-	-
Desemprego Aberto	16,7	15,9	15,1	-	-
Desemprego Oculto	3,8	2,5	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação pouco se alterou (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.898 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (-0,9%, ou -11 mil) e da pequena retração na Indústria de transformação (-2,5%, ou -2 mil), uma vez que houve crescimento na Construção (4,0%, ou 6 mil) e relativa estabilidade no Comércio e reparação (0,3%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, retraiu (-2,8%, ou -6 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/20	Set/21	Out/21	Out-21/Set-21	Out-21/Set-20
Ocupados (1)	1.753	1.902	1.898	-0,2	8,3
Indústria de Transformação (2)	82	81	79	-2,5	-3,7
Construção (3)	126	149	155	4,0	23,0
Comércio e Reparação (4)	332	355	356	0,3	7,2
Serviços (5)	1.181	1.282	1.271	-0,9	7,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	190	211	205	-2,8	7,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados variou negativamente (-0,4%, ou -5 mil), em decorrência do decréscimo no setor público (-2,9%, ou -10 mil), já que no setor privado houve aumento (0,7%, ou 6 mil). No setor privado, houve pequeno o acréscimo no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,4%, ou 3 mil) e sem carteira assinada (1,8%, ou 3 mil). Verificou-se, ainda, crescimento entre os trabalhadores autônomos (3,4%, ou 12 mil), retração no número de empregados domésticos (-4,8%, ou -7 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-2,6%, ou -4 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Out/20	Set/21	Out/21	Out-21/Set-21	Out-21/Set-20
Ocupados	1.753	1.902	1.898	-0,2	8,3
Assalariados (1)	1.171	1.250	1.245	-0,4	6,3
Setor Privado	832	899	905	0,7	8,8
Com Carteira Assinada	682	736	739	0,4	8,4
Sem Carteira Assinada	150	163	166	1,8	10,7
Setor Público (2)	338	350	340	-2,9	0,6
Trabalhadores Autônomos	321	351	363	3,4	13,1
Empregados Domésticos	122	147	140	-4,8	14,8
Demais Posições (3)	139	154	150	-2,6	7,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre agosto e setembro de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-4,7%), assalariados (-5,1%) e trabalhadores autônomos (-2,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.040, R\$ 3.316 e R\$ 1.948, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor público (-4,3%) e no setor privado (-1,4%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, diminuiu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-1,5%) e sem carteira assinada (-0,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no setor de serviços (-1,0%) e cresceu no comércio e reparação (0,7%) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Set/2020	Ago/2021	Set/2021	Set-21/Ago-21	Set-21/Set-20
Ocupados (2)		3.451	3.191	3.040	-4,7	-11,9
Assalariados (3)		3.904	3.495	3.316	-5,1	-15,1
Setor Privado		2.086	1.993	1.964	-1,4	-5,8
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.677	1.577	1.588	0,7	-5,3
	Serviços	2.302	2.171	2.148	-1,0	-6,7
Por posição	Com Carteira Assinada	2.166	2.051	2.019	-1,5	-6,8
	Sem Carteira Assinada	1.672	1.711	1.698	-0,7	1,6
Setor Público		9.088	8.238	7.880	-4,3	-13,3
Trabalhadores Autônomos		1.814	2.006	1.948	-2,9	7,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais reduziu para os ocupados (-3,8%) e os assalariados (-2,9%). Em ambos os casos, em decorrência do decréscimo no rendimento médio real, já que o nível de ocupação aumentou (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (1,5%), variou negativamente para os 25% mais pobres (-0,4%), e reduziu para os demais grupos por percentis de renda analisados: os 25% mais ricos (-6,1%); os 10% mais ricos (-5,7%); entre 50% e 25% mais ricos (-3,3%); e entre 25% e 50% mais pobres (-1,5%), entre agosto e setembro de 2021 (Tabela 5).

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2020, agosto e setembro de 2021

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real (em reais)			Variações Relativas (%)	
	Set/20	Ago/21	Set/21	Set-21/Ago-21	Set-21/Set-20
Ocupados (2)					
10% mais pobres	458	526	534	1,5	16,6
25% mais pobres	852	873	869	-0,4	2,0
Entre 25% e 50% mais pobres	1.404	1.343	1.324	-1,5	-5,7
Entre 50% e 25% mais ricos	2.345	2.157	2.086	-3,3	-11,0
25% mais ricos	9.193	8.385	7.873	-6,1	-14,4
10% mais ricos	14.875	13.797	13.006	-5,7	-12,6

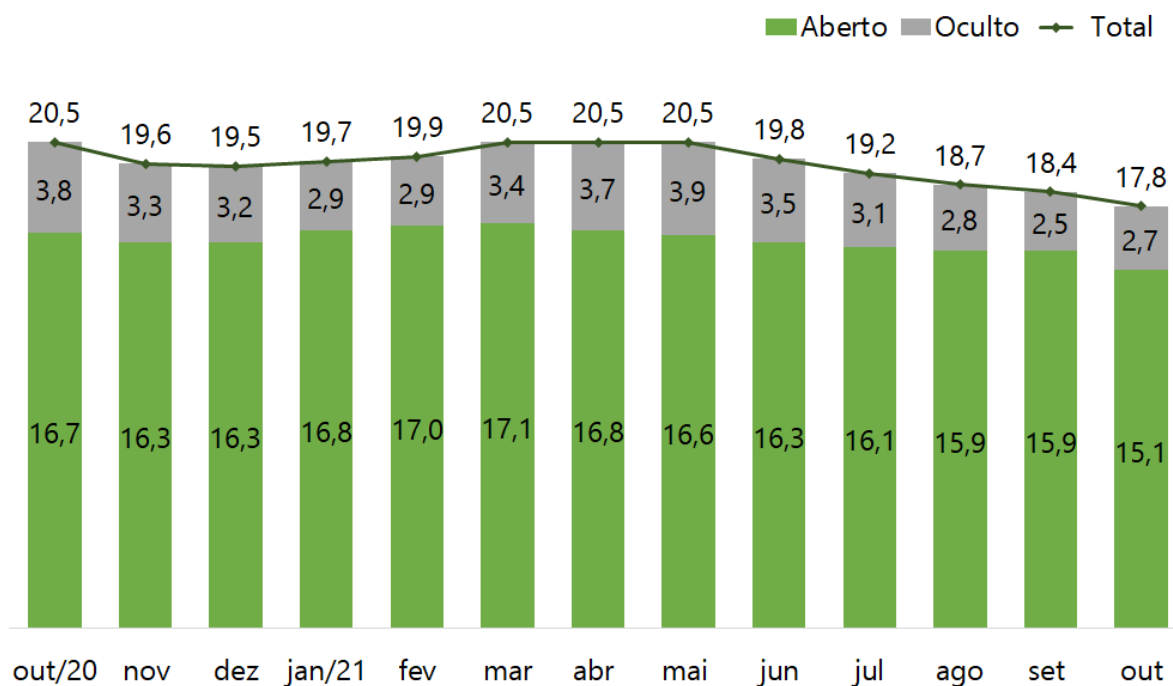
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de setembro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

9. No mês de outubro de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 411 mil pessoas, 18 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-5,7%, ou -21 mil) e da elevação daquelas em desemprego oculto (6,8%, ou 4 mil). A retração da taxa de desemprego total, de 18,4% para 17,8%, refletiu o decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,9% para 15,1%, já que a taxa de desemprego oculto variou positivamente, passando de 2,5 para 2,7% (Tabela 1 e Gráfico 1).

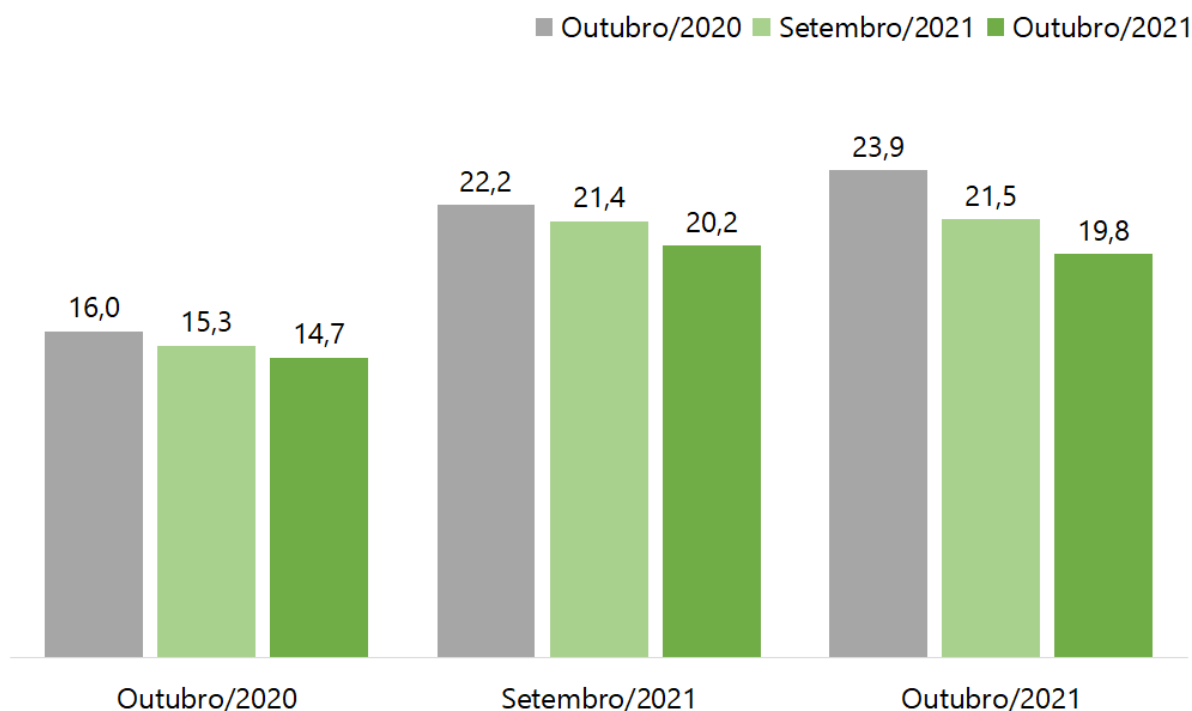
GRÁFICO 1**Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020 a outubro de 2021 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,5% para 19,8%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 21,4% para 20,2% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,3% para 14,7%, entre setembro e outubro de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

**Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal⁽¹⁾
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL**OCUPAÇÃO**

11. Em relação a outubro de 2020, o número de ocupados aumentou (8,3%), chegando a 1.898 mil pessoas, em outubro de 2021. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (7,6%), na Construção (23,0%) e no Comércio e reparação (7,2%), enquanto reduziu na Indústria de transformação (-3,7%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (7,9%) (Tabela 2).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (6,3%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (8,8%), de um lado, e da pequena elevação no setor público (0,6%), de outro. No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (8,4%) e sem carteira assinada (10,7%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os trabalhadores autônomos

(13,1%), os empregados domésticos (14,8%), e no contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (7,9%) (Tabela 3).

13. Entre setembro de 2020 e de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-11,9%) e de assalariados (-15,1%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (7,4%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-5,8%) e no setor público (-13,3%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-6,8%) e cresceu para aqueles sem carteira assinada (1,6%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no setor de serviços (-6,7%) e no comércio e reparação (-5,3%) (Tabela 4).

14. Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (16,6%) e para os 25% mais pobres (2,0%), e reduziu nos demais grupos por percentis de renda analisados: os 25% mais ricos (-14,4%), os 10% mais ricos (-12,6%), entre 50% e 25% mais ricos (-11,0%), e entre 25% e 50% mais pobres (-5,7%) (Tabela 5).

DESEMPREGO

15. Entre outubro de 2020 e de 2021, o contingente de desempregados diminuiu (-9,1%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego oculto (-25,0%) e em desemprego aberto (-5,2%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 20,5% para 17,8%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 16,7% para 15,1% e da taxa de desemprego oculto, de 3,8% para 2,7% (Tabela 1 e Gráfico 1).

16. Segundo Grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 23,9% para 19,8%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 22,2% para 20,2% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,0% para 14,7%, entre outubro de 2020 e de 2021 (Gráfico 2)

17. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (23,9% para 21,4%) e entre os homens (17,5% para 14,6%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (44,2% para 39,3%), de 25 a 39 anos (18,0% para 15,7%) e de 40 a 49 anos (13,3% para 10,8%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (11,6% para 9,3%) e entre os demais membros do domicílio (28,4% para 25,3%).

Raça/cor – declínio para os negros (22,5% para 19,3%) e para os não negros (16,6% para 14,2%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (18,7%, para 15,9%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (29,5% para 27,4%).

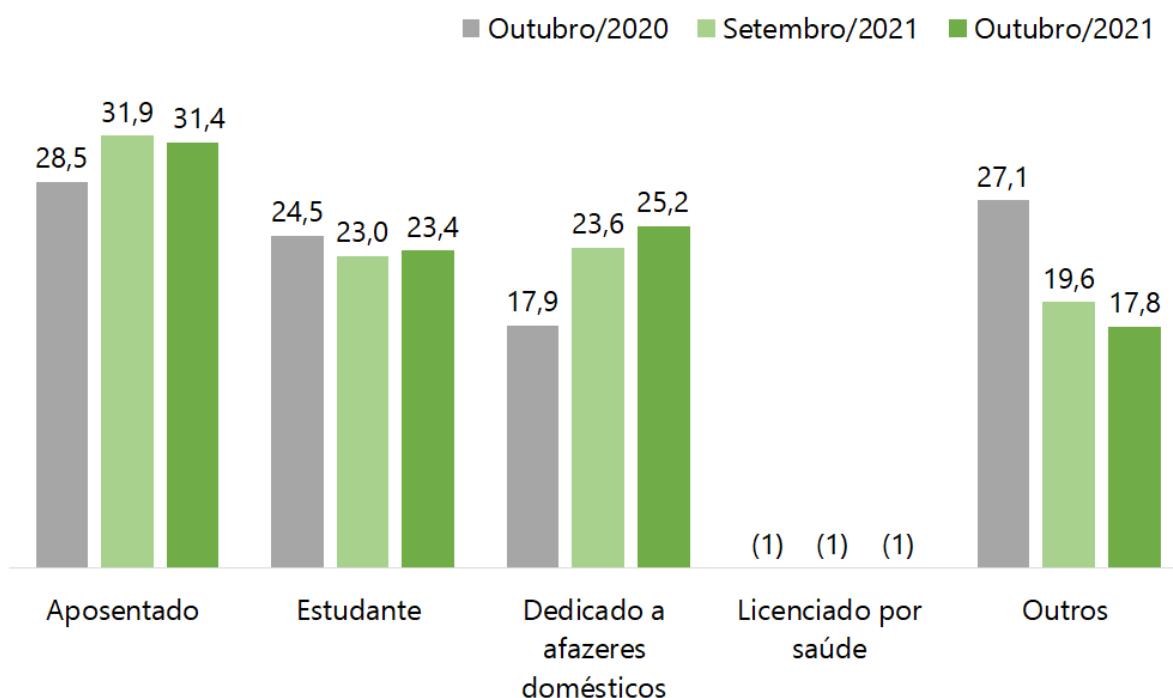
INATIVIDADE

18. Na área Metropolitana de Brasília, entre outubro de 2020 e de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,7%), enquanto reduziu o número de inativos (-3,7%) (Tabela 1).

19. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 28,5% para 31,4%, e na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 17,9% para 25,2%; redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 27,1% para 17,8%, e no segmento que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 24,5% para 23,4% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

20. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,4% e as mulheres 64,6% dos inativos, em outubro de 2020, e tais percentuais passaram a 35,7% e 64,3%, respectivamente, em outubro de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (33,9% para 38,1%) e variação positiva na de 50 a 59 anos (13,5% para 13,8%); redução no percentual nas faixas de 14 e 15 anos (10,0% para 9,4%), de 16 a 24 anos (19,6% para 18,3%), de 25 a 39 anos (13,3% para 11,3%) e de 40 a 49 anos (9,7% para 9,1%).

Posição no domicílio – acréscimo no percentual dos chefes de domicílio (34,9% para 35,9%) e redução no dos demais membros do domicílio (65,1% para 64,1%).

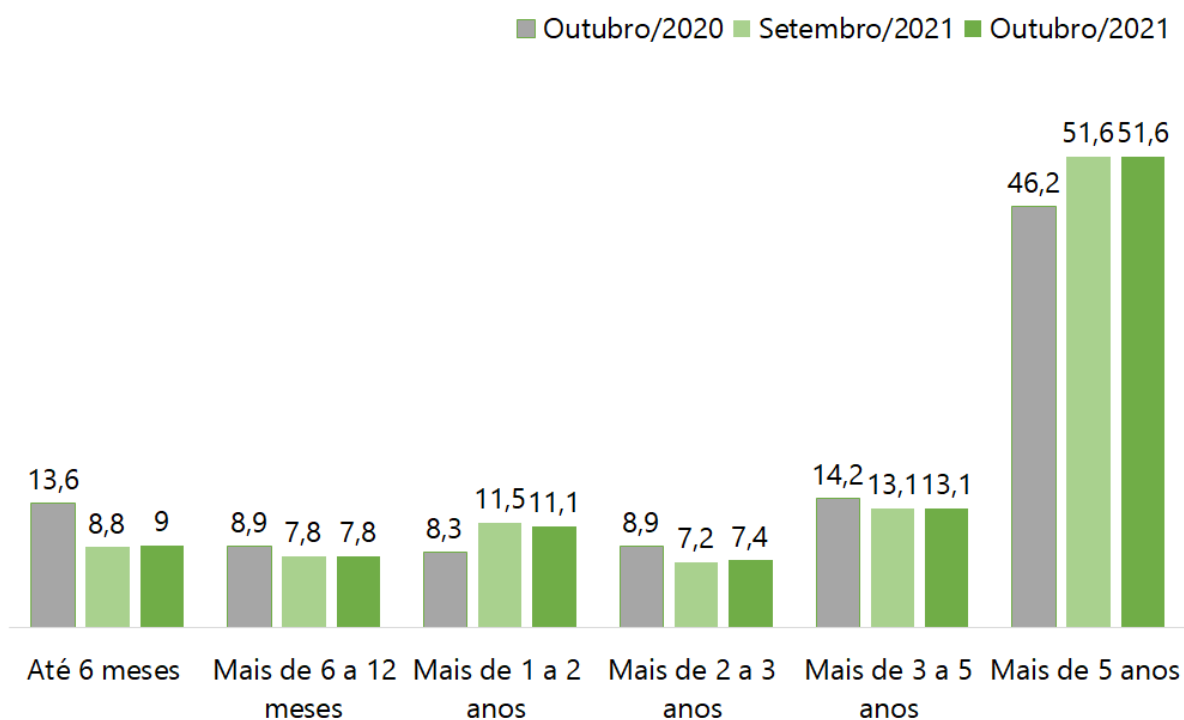
Raça/cor – aumento entre os negros (61,2% para 63,5%) e retração entre os não negros (38,8% para 36,5%).

Trabalho anterior – elevação na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 61,6% para 62,0%) e decréscimo daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 38,4% para 38,0%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (13,6% para 9,0%), com mais de 6 a 12 meses (8,9% para 7,8%), com mais de 2 a 3 anos (8,9% para 7,4%) e com mais de 3 a 5 anos (14,2% para 13,1%); aumentaram os percentuais daqueles com mais de 1 a 2 anos (8,3% para 11,1%) e com mais de 5 anos (46,2% para 51,6%), entre outubro de 2020 e de 2021 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Área Metropolitana de Brasília – outubro de 2020, setembro e outubro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br